

Fraternidade Sacerdotal Iesus Caritas. Espanha

RETIRO DE PÁSCOA 2020

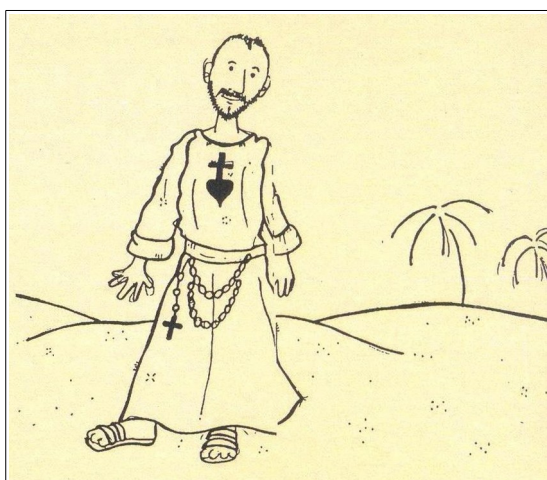
A VIDA PARA O IRMÃO CARLOS



INTRODUÇÃO

Terça-feira, 14 de abril, noite

Desta maneira telemática, neste retiro pascal, encontro entre irmãos e momento contemplativo para celebrar o Jesus ressuscitado, ofereço-lhe as reflexões e o convite à adoração, Cristo, pão e vinho, livres da morte e da laje, andador, peregrino conosco neste momento difícil da humanidade ... Hoje, o Cristo Vivo nos convida a passar esses três dias em retiro alegre com seres humanos que têm em suas vidas a esperança de um mundo melhor. Através dele fomos salvos da cruz. Por causa dele, somos motivados a continuar na obra do Reino. **“Tudo é de Deus ... Devemos a ele todos os momentos da nossa vida. Nosso ser e existir: vamos fazer tudo por Deus”**. Carlos de FOUCAULD, “Escritos Espirituais”.



De nosso irmão Carlos, com todos os aspectos e fatores de sua vida, suas intuições e contradições, vamos saborear a vida, como quem saboreia o que é pequeno e simples e quem é verdadeiramente pobre. Ele se deixou encontrar na manhã da Ressurreição e sua alegria chega até nós, que tentamos viver seu carisma como homens de fé. Façamos desta Páscoa um espaço de alegria, de sonhos - os sonhos do irmão Carlos - de vida e vida aproveitadas a cada momento, com a esperança de quem sonha com um mundo novo e com os sofrimentos, os deles e os da humanidade, eles não são um obstáculo: **“Se a tristeza o convidar um dia, diga a ele que você já tem um compromisso com a alegria e que será fiel a ele a vida toda. Onde existe verdade, também há luz, mas não confunda a luz com o flash”**. (Papa Francisco)

A alegria que nem sempre é motivo de riso, nem o produto do triunfo pessoal. A alegria dos discípulos em ver o Senhor, juntamente com o medo do "que acontecerá agora". É a alegria do irmão Carlos que se reúne todos os dias em Nazaré, em Beni-Abbès ou Tamanrasset com pessoas, de quem ele aprende uma língua, um modo de se relacionar, uma escuta, como em Marrocos ele encontrou uma fé no Muçulmanos que lhe transmitiram a grandeza de Deus. Não eram bons tempos, nem política nem economicamente para o mundo; miséria e epidemias também atormentaram muitos países, de maneiras diferentes e com conseqüências díspares, como a Primeira Guerra Mundial, a pilhagem de recursos nas colônias ocidentais na África, na Ásia ... Que pandemia maior que o egoísmo de os poderosos? Existe uma vacina para isso?

Tive que refazer tudo preparado para esses dias diante da situação atual e, realisticamente, não podemos deixar de lado a situação de nosso mundo, a mais próxima



de nós ou a que não nos toca de perto. É uma Páscoa muito especial, pois acredito que até agora não tínhamos vivido. Apesar de tudo, vivamos como a Igreja e nosso ser profundo nos convida, assim como cada um de nós.

Especialmente para mim, nestes dias da Páscoa, nossos irmãos que já celebraram toda a Páscoa recentemente estarão em nossos corações: Manolo BARRANCO, Mariano PUGA, Michel PINCHON, Margarita GOLDIE, Antonio L BAEZA ... tantos irmãos e irmãs ressuscitados. .

Voltemos nestes dias para nos surpreendermos com as Boas Novas do Jesus ressuscitado, de quem está vivo nos humildes, em hospitais, favelas, prisões, aldeias sem luz ou água em tantos lugares do mundo; daquele Cristo que passou pela cruz, mas que não passou do povo; Aquele que, de tantos homens e mulheres que nestes meses estão trabalhando para nós, nos liberta do medo e chega até nós.

Então nos colocamos na presença de Deus, sem esquecer a presença de dor, esperança e felicidade. Nós nos colocamos em suas mãos, enquanto oramos na Oração do Abandono, e oramos ... "Meu Pai, eu me abandono a você ..."

Com todo o amor de nossos corações, com infinita confiança, continuemos acreditando na vida, iniciando este retiro de Páscoa.

"Onde quer que eu moro e a vida brota em mim, lá verei o Ressuscitado e experimentarei Deus." Anselm GRÛN, "Procurando Deus na vida cotidiana", Narcea.

